



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO
21
Abril - 1963
N.º 1621
Ano XXXIII - Séc. VIII
(AVENÇADO)
Visado pelo C. de Censura

Redacção • Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) • 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: M. BRAGA DIAS
Com. e Imp. na Off. de Impressão - Rua 14 - Telef. 920187

Servir Não é Dominar

por Ferreira da Rocha

Na sua «mensagem de paz» disse há tempos o Papa que «a Igreja não nasceu para dominar, mas sim para servir».

Disse muito bem Sua Santidade; e só é pena que nem todos os elementos da mesma Igreja pensem ou compreendam desse modo a sua missão de apostolado.

É condenável que, seja quem for, pretenda insubordinar-se contra a missão do sacerdote; porque a sua missão precisa e deve ser respeitada. Mas não é menos lamentável, também, que os agentes de qualquer missão, qualquer mandado, tanto no que se refere à parte espiritual como à que tem a seu cargo a defesa da parte civil, enfim, qualquer «autoridade que abusa da sua autoridade»!

E isto porque esse elemento, esse agente, esse apóstolo ou essa autoridade, como muito bem afirmou o Papa João XXIII, «não nasceram para dominar, mas sim para servir». Todas essas funções que foram criadas pela Comunidade, vivem dela, visam o seu bem, destinam-se a zelar pela sua segurança e bem estar; são para servir a defender de todos os males sempre eminentes e de que, isoladamente, o indivíduo seria impotente para o necessário combate.

Todavia e infelizmente, há sempre uma parte dos elementos encarregados dessas missões do serviço e salvaguarda comuns, que não compreendem o seu papel dentro daquele espírito tão bem defendido por Sua Santidade, abusando dos poderes e facilidades que lhes são conferidos pelas suas atribuições, prejudicando altamente o bom funcionamento da engrenagem social e lezando, até, muitas vezes, os interesses e direitos deste ou daquele a quem vai calhar a sorte de cair na alçada de certos exageros de autoridade assim praticados.

São estes os maus elementos da Comunidade; os que em lugar de a servir e defender, procuram dominá-la. Em vez de se considerarem uns servidores e defensores do bem comum, pensam mais como uns verdadeiros zelosos do seu próprio individualismo. São os que colocam antes de tudo a sua própria personalidade, servindo-se da sua missão para defenderem mais o que lhes diz respeito.

Para que qualquer elemento da Comunidade possa estar perfeitamente integrado na missão que lhe compete, é indispensável que ponha sempre como cláusula essencial, na frente, a conveniência do serviço que realizar, da função que está encarregado de levar a cabo. O desempenho do seu papel antes de tudo; o interesse da «causa» que serve, da qual lhe vem a sua subsistência e no meio da qual tem de viver.

Seja qual for a categoria adquirida pelo cidadão no meio em que desenvolve a sua actividade, ou a importância do seu posto, nem por isso deixará de continuar a ser o mesmo servidor da causa, porque o «homem» é que faz o lugar e não o lugar que imprime personalidade ao «homem»; pelo contrário, quanto mais elevada for a posição que conquistou, ou maior a projecção do seu cargo, maior será e na mesma proporção, o peso da responsabilidade que lhe cabe, como maior deverá ser, também, a sua submissão aos problemas sobre que tiver de se debruçar.

Todo o chefe pode ter e terá os seus subordinados; mas ele próprio será ainda mais subordinado da «causa» que serve do

que esses seus subordinados. «Nunca poderá mandar quem nunca soube obedecer».

Regra geral, não é esta a interpretação das coisas que nós vemos dar os mais destacados servidores das várias «causas», quando no exercício das suas gradas funções; à medida que vão subindo na escala social, assim se vão sentindo desobrigados de servir, começando a aumentar gradualmente, e na mesma escala, o seu domínio sobre os que lhe ficaram para trás, mas também sobre a própria «causa» que lhes competia «servir»... cada vez melhor. Servir mais, e tanto mais quanto maior destaque lhes confere a sua posição.

Pena é que assim seja, porque dessa forma, quanto maiores são as «causas», menos serão servidas, e elas próprias deixarão de «servir» o fim para que foram criadas.

Quando todos pudermos ver antes de mais o nosso vizinho, antes de nos interessarmos por nós próprios, formos capazes de olhar a conveniência geral, então teremos dado um grande passo no progresso; teremos conquistado a maior felicidade, porque Ela não está em receber, mas em dar. Não em dominar seja quem for ou o que for, mas em servir a causa da Justiça, a única «causa» que tranquiliza as consciências e concede a felicidade aos que bem a «servem».

Problemas de Espinho

MEMORANDUM

II

Dizia alguém, com acentuada ironia, com exagero, mas com um certo fundo de verdade amarga, que os homens, em Espinho, tinham conseguido estragar quase tudo, excepto o clima.

Se não é bem assim, não pode negar-se a monotonia e o desacerto das construções antigas e modernas, por entre as quais algumas excepções justificam a regra. Em boa verdade, não pode dizer-se que o sentimento estético prevaleça, esquecido de proprietários, de arquitectos e de mestres de obras, todos apostados na construção de edifícios de pobre concepção, falhos de harmonia de linhas, inestéticos, por vezes pretensiosos e quase sempre despidos de um mínimo de bom gosto, que deveria ser exigido e prevalecer, através de tudo.

O mau sestro da novidade, coplada em série, como procedimento fácil de quem projecta, cheio de ignorância ou de preguiça, conjugado com o mau gosto tradicional do proprietário, faz nascer «mamarrachos» disformes que parecem ter sido gerados sob a influência nefasta da «talidomida». Conjuntos pobres, mas anteriormente harmónicos, como era esse velho Lar-

go da Graciosa, transformam-se em feira de «amostras sem valor» confinando com a artéria principal, também pobre, mas desafogada e já atingida pelo mesmo mal, que ameaça fazer dela um rosário de deformidades.

Isto, quanto às construções, coroadas pela obra mais infeliz de um distinto arquitecto, autor desventurado dos projectos do Palácio Hotel e do Casino, ali presentes, a atestar um desperdício de cimento e uma privação total de arte e de bom gosto.

Quanto ao plano de urbanização, entregue a técnicos de nomeada, só se sabe dele quando um desenho na prancheta vem condicionar qualquer obra projectada ou se fazem votos pelo fim do parto laborioso que o dá à luz da publicidade.

Espinho não o conhece e não lhe constam as novidades que comporta ou os benefícios que trará... Sem contar com a zona central, com os espaços construídos, tanto a nascente, como a poente da linha férrea, da majestática C.P., há outras zonas que devem ter sido consideradas pelo urbanista e que são a da «Beira-mar» e as periféricas do sul, de nascente e do norte.

Os primeiros homens que governaram Espinho promoveram o traçado das suas ruas no sentido norte-sul e nascente-poente, obedecendo ao quadrilado, que dava os seus primeiros passos no mundo do urbanismo, com a melhor das intenções, mas sem preverem que iam condenar a uma expiação permanente aos ventos dominantes, tornando-a desabrigada para sempre.

Ao repararmos nos moldes de urbanização que se está a praticar à periferia de Espinho, ocorre perguntar se eles persistem no mesmo erro e se não foram tidas em conta modernas regras para protecção do povoado.

Nunca foi tida nem havida para conforto de Espinho, uma noção elementar de arborização dos espaços confinantes, especialmente das dunas situadas a norte da vila e que a separam da Granja. Bem se sabe que não cabia tal tarefa às autoridades administrativas locais, mas poderia ter-se

CARTA DO BRASIL

O Velho Austregésilo Paladino da Democracia

Vem de muito longe a minha admiração por Austregésilo de Athayde, o venerando presidente da Academia de Letras Brasileira.

No meu espírito jovem, ainda em formação e em busca do melhor caminho, a história deste literato campeão da democracia que certo dia, há bastantes anos, euvi contar, ficou a constituir um exemplo de admiração que entrava nos domínios da lenda.

Depois Ramos de Almeida trouxe para o Porto, com aquele amor tão natural à Pátria onde nasceu, o grupo de Estudos Brasileiros, e muitas vezes o nome do velho Austregésilo foi pronunciado com respeito e admiração pelos grandes da literatura brasileira, que nos visitaram, o nordestino Zé Lins do Rego, o gaúcho Erico Veríssimo e tantos outros da Pátria nova de Rui — a águia mais forte da oratória brasileira.

Austregésilo de Athayde encarna em si todas as virtudes do autêntico democrata, do homem livre, do homem inteiro insubordinado a todas as leis de força revoltando ao vento a sua cabeça branca que lhe dá uma magestosa e bíblica fisionomia patriarcal.

A pátria livre de Nabuco e de Castro Alves, ouve de novo a voz do tribuno e do escritor levantar-se em defesa dos ideais democráticos, hoje clamados em todo o mundo para um reunir de forças que possibilite o combate consciente e lógico a esse nefando e anti-humano sistema de fazer do homem coisa que é a doutrina comunista.

Fui, pois, ouvir Austregésilo de Athayde levando já a certeza de que ia ver um homem extraordinário.

Mas depois de o ouvir, completamente fascinado, durante pouco mais de meia hora, depois do que ele disse de Portugal e do Brasil, a minha admiração subiu ao ponto mais alto onde costume colocar os homens que entendo tem lugar especial entre o aglomerado humano.

Falou do sentido de liberdade que redime os homens de todas as fraquezas e dos seus tempos de luta árdua e desigual a favor dessa mesma liberdade, para focar, através do seu exílio, a maneira como Portugal recebeu os inúmeros brasileiros que, na altura, se afastaram do país.

Lembou com emoção os seus tempos de exílio em Lisboa, a pensão modesta onde se hospedou com outros amigos e o longo contacto mantido com o povo português que lhe permitiu conhecer todas as virtudes e defeitos que constituem, afinal, o inestimável património luso esbanjado pelos quatro continentes.

O académico eminente, sempre com suavidade e simplicidade, mas com uma palavra que se vê e entende iluminada por um sentimento vivo de admiração e fraternidade, falou, depois, da chamada comunidade luso-brasileira fazendo a propósito considerações pertinentíssimas e que revelam um conhecimento profundo do assunto, e salientando a necessidade de dar corpo e forma mais perceptíveis a uma coisa que já existe pelo coração, pelo sangue, e pelo espírito.

Disse, ainda, que nenhum brasileiro consciente, democrata autêntico, pode estar alheio, nesta hora, ao momento difícil que Portugal está a viver com a hostilização generalizada que lhe é feita.

«O problema de Angola e das outras províncias ultramarinas é grave e deve-nos afligir a nós brasileiros

conscientes», disse. Mas temos que dar a Portugal o direito de resolvê-lo como melhor entender e dentro dos princípios da constituição da nação portuguesa, feita de várias unidades territoriais mas inteira e indissolúvel.

E com a autoridade inatacável duma actuação pessoal admirável, acrescentou ainda Austregésilo de Athayde: o que há hoje no mundo é uma enorme confusão. Os homens não contam para nada. Não se pode destruir uma nação para destruir homens, sejam como forem.

Todas as suas ideias, expressas por palavras que são um hino a esta amizade, que não pode ser posta em causa, entre portugueses e brasileiros, possuem um cunho altamente intelectual e são de uma pureza que suscitam admiração sem limites. Homem livre, democrata actuante, Austregésilo sabe usar os argumentos preciosos para defender a liberdade dos homens e com ela a liberdade das nações. «Pátria que não respeita a liberdade dos seus filhos como pode merecer o respeito do mundo?» Mas o seu espírito de tolerância é simplesmente extraordinário. «O mundo de hoje já não deve aceitar revoluções que não sejam de espírito.» «A palavra é a grande arma.» «Não há força que resista eternamente porque o espírito do homem é uma força incontrolável».

Assim falou Austregésilo de Athayde, paladino da democracia e grande amigo de Portugal, sob o tecto português da Casa do Minho, numa sessão solene presidida pelo embaixador João de Deus Ramos. Os aplausos demorados que lhe foram tributados foram merecidos e demonstraram bem a compreensão que o auditório teve da sua inesquecível palestra, ao fim e ao cabo subordinada a três temas fundamentais: democracia, comunidade luso-brasileira e Portugal.

Assim são os amigos de Portugal. E é consolador verificar que apesar de sózinhos no mundo ainda podemos contar com homens da craveira intelectual, moral e política (no que a palavra tem de bom) do velho Austregésilo, heróico combatente da ditadura do Estado Novo de Getúlio, ex-exilado na velha Pátria de Cabral e paladino da democracia.

Foi, talvez, um dos mais estoicos combatentes da ditadura de Getúlio Vargas, mas combateu sempre com a inteligência e nunca com o ódio. Era um combate sistemático, persistente, não ao ditador mas às consequências e aos erros da ditadura. E há nesse combate um facto curioso e talvez inédito no mundo inteiro. Enchendo páginas e páginas enquanto a censura lho permitiu, o nobre escritor, o grande paladino da democracia e da liberdade, o grande e enérgico defensor do povo brasileiro, jamais citou o nome do seu adversário, esmagando-o na grandeza duma campanha feita a golpes de espírito e de patriotismo.

E Austregésilo foi exilado, ou melhor, exilou-se, como só podem fazer os homens autênticos que não aceitam a força sem luta. E, quando ela é desproporcionada, não resta outro caminho: ou a entrega covarde das armas ou a retirada estratégica até que chegue a hora da redenção. Al está Austregésilo na sua pátria de novo erguendo a sua voz saudável, que não se integra apenas na função social.

Rio de Janeiro, 16/3/1963

Manuel Laranjeira

9.º Concurso Pecuário em Vila Nova de Gaia

A Direcção do Grémio da Lavoura de V. N. de Gaia e Espinho trabalha afanosamente para que o 9.º Concurso Pecuário que vai realizar-se no dia 19 de Maio próximo resulte brilhante.

O Concurso é patrocinado pela Intendência de Pecuária do Porto, Câmaras Municipais de V. N. de Gaia e de Espinho, Junta Distrital, Direcção Geral dos Serviços Pecuários, Junta Nacional dos Produtos Pecuários e Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho.

O programa-regulamento já está elaborado, aguardando a aprovação superior para em seguida ser distribuído. A inscrição está aberta na sede do Grémio.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social FILATELIA

Subordinada ao título «MAIS DE 500 ANOS DE SELOS DO CORREIO» proferirá uma conferência, pelas 21,30 horas do dia 26 do corrente, no Clube Penianos Portuenses e a convite da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, o sr. Dr. António Frago, membro da Lista dos Filatelistas Eminentíssimos, de Lisboa, e da Academia Ibero-Americana de História Postal de Madrid.

A Liga Portuguesa de Profilaxia Social convida os filatelistas desta região a ouvirem a palavra autorizada do ilustre conferencista.

continua na 2.ª página



Aspecto do desfile das tropas que partiram recentemente para o Ultramar

MULHERES QUE FUMAM

Um cientista norte-americano tornou público, recentemente, os efeitos nocivos do uso do tabaco pelas mulheres grávidas.

MULHERES QUE FUMAM

Podem chamar-nos «bota de elástico». Podemos correr, até, o risco da impopularidade, pelo menos entre o sexo feminino, o que acontece com frequência a um jornal que não pretende lisonjear, por sistema, o gosto ou as preferências dos seus leitores.

Mas não é apenas o aspecto biológico que conta. O aspecto moral não é menos importante. E, neste particular, tanto monta fumar durante o período da gravidez como antes ou depois, sobretudo se a mulher sem filhos a quem possa dar o deplorável exemplo, sabido como as crianças têm a tendência para copiar os gestos e os hábitos dos pais.

Problemas de ESPINHO

continuação da 1.ª pág.

recorrido ao departamento estadual competente, a Direcção-Geral dos Serviços Florestais, cuja obra está patente ao longo da costa e até bem próximo da Costa Verde.

E parece que também se tem olvidado um traçado racional das futuras ruas e praças, sujeito a «canônes» modernos, com exclusão do velho quadrícula e adopção do modelo radiado, no qual seriam suprimidas as ruas que coincidissem com a direcção norte-sul ou entrecortadas por transversais, destinadas a indispensável abrigo, em face dos ventos dominantes.

Não sabemos bem se prevaleceu o critério da reserva de manchas verdes, tão necessárias a todas as povoações, mas reaceamos que se tenha julgado suficiente a presença próxima dos pinhais da Idanha de Anta e de Silvalde. Aparte o Parque de João de Deus, cuja utilidade começa a ser compreendida, não tem Espinho qualquer logradouro arborizado ou ajardinado, senão o Largo da Igreja ou dos Combatentes, sofrido do «raquitismo» botânico imposto pela moda.

Infelizmente, desde sempre houve preocupação constante de supressão do arvoredo, antes de se iniciarem as construções. Embora pobre, a árvore de Espinho, que vinga a tanto custo deveria ter sido conservada, a enquadrar edificações isoladas, as moradias que nasceram em redor da antiga vila. Bem-haja quem ordenou a plantação de árvores nos terrenos da variante da C. P. e só é pena que não tenham alcançado toda a extensão daquele descampado, transformando-o em acolhedora alameda futura, enquanto os ventos não correm de feição para mudança das linhas e de mais instalações ferroviárias.

Ao falar-se de Espinho, os problemas são como as cerejas e este, das instalações ferroviárias, continua a ser o quebra-cabeças, porque tem de ser resolvido com dados diferentes daqueles que o condicionavam antigamente.

Por hoje não passemos das manchas verdes... É preciso reverdecer a Costa Verde!

Lisboa, Março de 1963

S. SILVA

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 21, as sr.as D. Maria Suetete da Veiga Henriques Neves Estima, esposa do sr. dr. Neves Estima, D. Rosa Alves da Cruz, esposa do sr. José Alves de Oliveira, de Silvalde, e D. Maria Emília P. Carvalhas Braz, filha do sr. Carlos Marques Carvalhas, ausente em Lisboa; a senhorinha Lúcia de Almeida Carneiro; a menina Margarida Helena Lobo Godinho, filha do sr. Justino Coelho da Silva Godinho; os meninos João Capela, filho do sr. João do Couto Capela, ausente em Luanda, Fernando Adolfo de Sousa Pinheiro, filho do sr. Adolfo de Sousa Pinheiro, e Alberto Eduardo Alves Brandão, filho da sr. D. Judite Garrido Alves Brandão, ausente em Santos; e o sr. Narciso Gomes Correia;

— em 23, as sr.as D. Humbelina Pinto de Almeida Teles Tavares, esposa do sr. dr. José Maria Teles Tavares, ausente em Angola, e D. Geraldina Gomes de Jesus, mãe do sr. Manuel Quintas de Azevedo, de Silvalde; os srs. Valentim Duarte Ferreira, Adriano Ferreira de Almeida, Adriano Jorge Morgado A. de Oliveira, filho do sr. Domingos F. Alves de Oliveira, e José Alves de Amorim, ausente em Moçambique; e a menina Maria José, filha do sr. Félix Pereira de Sá;

— em 24, as sr.as D. Maria do Céu Dias de Sousa Barquinha, esposa do sr. Carlos Vitor Barquinha, do Porto, D. Maria da Graça Gonçalves, filha do sr. dr. Elias Gonçalves, e D. Gracinda Amélia de Sá Carvalho; a senhorinha Rogéria de Lima Vieira Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, ausente em Londres; as meninas Maria Natália Bernardes de Oliveira, filha do sr. Simeão Fernandes de Oliveira, de Paramos, Maria Henriqueta Vaz Pina Cabral, filha do sr. Felisberto Pina Cabral, e Laurinda da Costa Rodrigues, filha do sr. Pedro Rodrigues, do Porto; e os srs. Marcelino Pereira da Mota, Adalberto José de Carvalho e Sousa, Adriano Pereira de Almeida e Américo Pereira da Cunha, de Paramos;

— em 25, as sr.as D. Maria Afonso Gomes de Almeida, esposa do sr. dr. Gomes de Almeida, D. Brandina Morais Capela, D. Natália da Silva Quintas e D. Armanda Amorim Ferreira Serralva, esposa do sr. Bernardo Francisco Serralva; as meninas Ana Maria, filha do sr. Alberto Faustino, e Maria de Fátima Cardoso Saavedra; a senhorinha Maria Sofia de Fátima Bodas, filha do sr. prof. Amadeu Bodas; e os srs. eng.º Alberto Brandão Resende, ausente em Africa, e José Alves de Oliveira Reis, de Paramos;

— em 26, as sr.as dra. D. Maria Alice da Silva Couto Vilarinho, esposa do sr. Mário Henrique Vilarinho, ausente em Africa, D. Clotilde Rosa da Silva, esposa do sr. António Gomes da Silva, D. Filomena Vasconcelos Costa, D. Maria Assunção Baptista dos Santos, D. Armanda de Oliveira Sengo, esposa do sr. Albertino O. Sengo, ausente no Porto; as meninas Maria Alice Martins Ferreira, Maria Cecília, filha do sr. Aníbal Pereira da Mota, e Maria Fernanda Ferreira de Oliveira, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira; e os srs. Mário Fortunato Couto, Joaquim Ferreira Soares, de Anta, e Anésio de Oliveira Reis Macedo, filho do sr. Hernâni Reis Macedo, de Paços de Brandão;

— em 27, a senhorinha Laurentina Barbosa Cardoso, irmã do sr. Hermínio de Almeida Cardoso; o menino Alberto Augusto, filho do sr. José Augusto da Silva Quintas; e os srs. Carlos de Sousa Dias e José Alberto Barra, de Esmoriz;

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

De Caracas chegou a esta Vila, sua terra natal, a nossa estimada assinante, sr.ª D. Matilde Mateiro de Sousa Oliveira, esposa do sr. António de Sousa Oliveira;

— Embarcou para Lourenço Marques o nosso estimado assinante sr. Manuel Abreu Ferreira da Costa.

— Com sua esposa, sr.ª D. Dalila Martins Guimarães, partiu para a cidade de Guimarães o n.º prezado assinante e amigo sr. Domingos Martins Guimarães;

— Tem estado para Lisboa o n.º amigo e conceituado agente de viagens, sr. Armando Ramos Pereira;

Farmácia de Serviço, HOJE

SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

DR. PEREIRA RIOS

MÉDICO CIRURGIÃO Ex-interno de Cirurgia dos Hospitais Cívicos de Lisboa

CLÍNICA GERAL

Consultório — Esquina das ruas 19 e 20, n.º 545 — 2.º andar TELEFONE p. f. 920320 — ESPINHO

Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho do ano de 1962

III

PLANTA AEROFOTOGRAMÉTRICA DA VILA

Houve necessidade de proceder ao levantamento da planta aerofotogramétrica actualizada da Vila de Espinho, trabalho imprescindível à elaboração do Plano Director de Urbanização e que foi adjudicado ao Senhor Eng.º João Marques Ascensão, técnico da especialidade dos mais conceituados, pela importância de 125 800\$00, e que será participado.

São estes os principais factos que me permito frisar de modo especial neste preâmbulo, embora mais adiante se façam considerações apropriadas, no capítulo adequado, em relação a alguns deles.

Sendo pela linguagem fria dos números que se pode estabelecer o que se fez no ano findo, passarei agora a tratar das finanças municipais.

FINANÇAS MUNICIPAIS I RECEITA

Pelos mapas que a seguir se vão expor à apreciação de V. Exas., se estabelece com suficiente clareza e fácil compreensão o movimento financeiro em função da actividade municipal no ano que findou em comparação com o dos anos de 1960 e 1961.

Em face desses elementos, torna-se de um modo geral bastante elucidativa a actividade exercida pela Câmara, permitindo extrair conclusões seguras quanto à variabilidade das receitas e despesas dos três últimos anos e projectando uma previsão quanto às possibilidades futuras do Município.

Movimentando-se o sistema de cobrança de receitas municipais dentro do condicionalismo das taxas previstas no Código Administrativo de 1940, não é possível obter-se uma ampliação substancial dos seus rendimentos de molde a que possam fazer face ao volume crescente dos encargos que sobrecarregam os corpos administrativos, tais como os que resultam dos aumentos de materiais e mão de obra na execução de obras, avolumar das responsabilidades de assistência, as despesas com instrução, incluindo as da instalação da Escola Industrial e Comercial, etc.

Esperamos, portanto, que essas taxas, já inteiramente desactualizadas em face do custo de vida, sejam revistas e ampliadas, permitindo que os réditos municipais se situem em nível compatível com as exigências que são atribuídas às câmaras municipais para uma eficaz e proficiente actividade no importante sector que é da sua competência, dentro das circunscrições que administram.

Atingiu a receita arrecadada em 1962 os seguintes números:

Table with 2 columns: Description of revenue items and Amount. Includes Receita ordinária, Reembolsos e reposições, Receitas consignadas, Receita extraordinária, and Total.

(Continua)

GRUPO BEM-FAZER DE ESPINHO

Receitas e despesas do espectáculo efectuado no Cine Teatro do GRANDE CASINO DE ESPINHO

Conforme a «Defesa» anunciou, realizou-se, no dia 3 do corrente, no Cine-Teatro do Grande Casino, a sessão de cinema em benefício do nível e activo Grupo de BEM-FAZER desta Vila, a qual teve numerosa concorrência, e com o seu produto líquido o Grupo promotor vai vestir mais um bom número de crianças necessitadas.

Eis o resultado do dito espectáculo:

RECEITA PLATEIA

Table with 2 columns: Lotação, Devolvidos, Vendidos. Total: 291x7\$50 = 2.182\$50

BALÇÃO

Table with 2 columns: Lotação, Devolvidos, Vendidos. Total: 158x10\$00 = 1.580\$00

DONATIVOS:

Table with 2 columns: Journal «Defesa de Espinho», Diversos, Anónimo. Total: 4.005\$50

DESPESAS:

Table with 2 columns: Aluguer do Cinema, Salários ao pessoal, Polícia e Bombeiros, Filme e despachos, Publicidade, Papel selado, correspondência e telefone, impostos e contribuições, Despesas diversas. Saldo para aplicar em roupa e calçado: 3.043\$50

ATELIER DE FIÃES

EXECUTA

Bandeira civil e religiosas e toda a obra de Bordados à mão a matiz e ouro.

Restaura-se obra antiga bordada Telefona, 989055

Café Nicola

mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

II Festival Folclórico e Etnográfico de Gulpilhares e I Luso-Galaico

Em 25 de Maio próximo, comemorando os seus 28 anos de existência, o Rancho Regional de Gulpilhares realiza na Quinta da Chamusca o seu II Festival, com um interessante desfile de trajes e costumes de todas as terras galenses e exibição de grupos Folclóricos nacionais e estrangeiros.

Concurso da Quadra Popular ao Senhor da Pedra, com valiosos prémios pecuniários, taças de prata e faianças artísticas das fábricas galenses.

Será editado um volumoso boletim com a colaboração de jornalistas, escritores e artistas do concelho de Gaia que assinam curiosas crónicas sobre todas as freguesias de Vila Nova de Gaia.

O Beijo

Não foi só o luar que viu encostar Minha boca à tua... O beijo seu Fez eco entouco Acordou a lua.

A estrela do Norte Para pior sorte Do céu também viu. Ambas divulgaram Não nos perdoaram E Jesus ouviu...

Se houver um castigo Do beijo atrevido, E's Eva eu Adão. O fruto proibido Também foi comido E não teve perdão...

Sonsebas

Reabriu o refeitório da Associação dos Jornalistas do Porto

Reabriu na passada 4.ª-feira, dia 10, depois de removidas dificuldades de vária ordem, o Refeitório da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, para cuja reabertura foi necessário realizar diversas obras e adquirir novo material, de modo a dotar o Refeitório com a dignidade que se impõe.

A concessão foi entregue a pessoa que dá as melhores garantias de cabal cumprimento de quanto incumbe ao bom funcionamento do Refeitório. É uma notícia que deve alegrar todos os interessados.

Concurso de filmes de amadores na Figueira da Foz

Promovido pela Comissão Municipal de Turismo e dentro do programa das Festas a S. João vai realizar-se na Figueira da Foz de 20 a 24 de Junho o 1.º Concurso de Filme de Amadores, de 8 e 16 "m".

Os filmes concorrentes serão agrupados nas seguintes categorias: Eredo, Fantasia Documentário, Cultural e Desenhos ou Bonecos Animados.

Serão concedidos 2 prémios para os primeiros classificados de cada categoria, além das menções honrosas que o júri entender atribuir, e estabelecida uma classificação especial para os Documentários que de algum modo tenham ligação com a Figueira da Foz e possam servir a sua divulgação.

O Regulamento será brevemente distribuído e a Comissão Municipal de Turismo presta desde já todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados.

DR.ª EMÍLIA MORGADO

MÉDICA

Doenças das Crianças

Consultas das 15 às 18 horas

Rua 23 n.º 203-2.º Esq. Tel. 920548

ESPINHO

Compram-se

Santos, quadros, livros, etc., tudo reilibrado, novo ou velho, na Casa Nossa Senhora d'Ajuda, rua 16, n.º 523, Espinho.

ALUGA-SE

Estabelecimento para comércio e um esplêndido andar para habitação Rua 23, frente ao Teatro

EMPREGADOS

PRECISAM-SE para baleão. Exigem-se referências. Falas no CELEIRO, à Rua 23.

Abril

Comemoração dos primeiros 28 anos de existência do Rancho Regional de Gulpilhares...

Publicação

São mais desta importância... Realiza-se a publicação de melhores trabalhos portugueses e estrangeiros.

Foi publicada

de te boletim de notícias e Compêndios de Teatro...

ROSALVA

Último livro de Alice de Azevedo... Azevedo dá a conhecer de sinceridade a sensibilidade de artista...

AGÊNCIA GEO ULTIMO

Apresenta estes volumes: Condições da Europa, discursos do ministro do mar, Prof. Dr. Moreira...

ENCICLOPÉDIA BRASILEIRA

São mais este trabalho magnífico... Uma obra que para satisfazer as exigências da era informática...

REVISTA DO BOM UN

Da Embaixada de Lisboa... Recebemos o número interessante de cultura e mo que se publica e edição da Embaixada...

REVISTA NACIONAL DE INFORMAÇÃO COMERCIAL

NADERIA CULTURAL... O número desta revista que se publica em...

PINTO DE BRAS - B

Desta imprensa base com sede no Porto tem o principal director...

O «ECHO»

Boletim informativo S. C de Espinho. Aracelis de 20 de Abril...

«A Voz»

Mais um número em circulação e nota a expansão dos trabalhos...

Terreno

20000 m². Informa-se... 4 — 1128, Telefone...

ALUGA-SE

2.º andar... N.º 4...

Vende

Na Estrada de Matadouro... 15.000 metros totalidade.

VIDA DESPORTIVA

Correspondências

Noticias de Grijó

17/4/63

Andebol

Campeonato Regional de Aveiro

D. de Amonico 6 Sp. de Espinho 10

As equipas alinharam:
D. Amonico — Lau, Adalberto Chico, Engo Drumond, Neca, Costa, Ramos, Ariado e Donaciano.
Sp. Espinho — Capela, Mário, Carlos, Eduardo, Sousa, Teixeira Morado, Nelson Oriando e Morado II.
Arbitro: Albano Baptista. Marcadores: Espinho: Morado 7; Morado II 1; Carlos 1; Teixeira 1.

Hoquei em Patins

Tça Mário Carvalho

Terminada a fase de apuramento da Taça Mário de Carvalho, ficaram classificadas para a fase final as seguintes equipas: Académica de Espinho, Leixões, Sanjoanense e Académico de Porto.
No dia 22 realizou-se no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira a primeira jornada da fase final que incluiu os seguintes jogos: Sanjoanense-A. de Espinho (às 21,30 h.) e Leixões-Académico (às 22,30 h.)
As restantes jornadas realizar-se-ão no Pavilhão do Palácio de Cristal nos dias 24 e 26 com os seguintes jogos: A. de Espinho-Leixões e Académico-Sanjoanense; Académico-A. de Espinho e Leixões-Sanjoanense.

Voleibol

Júniors

Sp. de Espinho 3 F. C. da Gata 1

Orfeão de Espinho CONVOCATÓRIA

No uso da competência atribuída pelo art.º 23.º dos Estatutos, convocamos os senhores associados para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, pelas 21 horas, do dia 26 de Abril de 1963, no Posto de Recepção do Turismo - Edifício dos Paços do Concelho, observando-se a seguinte

ORDEM DO DIA

FLEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES PARA O ANO DE 1963

Epinho, 17 de Abril de 1963

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos

DOS ESTATUTOS:

Art.º 24.º
§ único — A Assembleia Geral funcionará na primeira convocação com a presença da maioria absoluta dos sócios e, não havendo, funcionará UMA HORA depois, em segunda convocação, com qualquer número, sendo válidas as suas resoluções.

Laboratório de Análises Clínicas

Dr. Waldemar Ferreira
Chefe de Serviços do Instituto Superior de Higiene

Dr.ª Ana Rosa Wanzeler
Médica

Rua 51 n.º 321 Telefones Lab. 920689 Res. 920802 ESPINHO
Serviço Permanente

PAVIMENTAÇÃO DE VALETAS —

Está a proceder-se à pavimentação a paralelos, das valetas na via de acesso aos novos edifícios escolares do lugar do Outeiro, desta freguesia, sendo assim satisfatórios os desejos do público em geral e devidamente salvaguardados os direitos dos consortes da água de rega do Rego do Pideiro, que a abertura da referida via havia destruído.

A condução daquela água de rega, passará pois a fazer-se pelas ditas valetas — uma vez constituídas — as quais poderão ainda ser cimentadas pelos respectivos consortes, no seu próprio interesse, com autorização de Sua Ex.ª o Presidente do Município, a quem se agradece reconhecimentos.

SEGUNDA-FEIRA DE PÁSCOA —

Como é já tradicional, foi grande a afluência de visitantes das terras vizinhas à bela e progressiva Vila de Espinho na passada segunda-feira, apesar desse dia de folga se ter apresentado este ano, da parte de tarde, bastante chuvoso e frio.

A melhor embalsada de visitantes foi sem dúvida a de Grijó em face das estreitas e múltiplas relações de interesse mútuo que da longa dita, se estabeleceram entre espinhenses e grijoenses e D. us queira se mantenham cada vez mais vivas e activas, em benefício de ambas as terras — fraternalmente unidas, — são os nossos melhores votos.

POMARES EM FLOR —

Os pomares de macieiras, marmeleiros, pereiras, etc que abundam nesta região de bos-frutas, encontram-se em plena floração, rivalizando em beleza com os mais afamados pomares de amendoeiras das regiões algarvias.

Sim, não é preciso ir ao Algarve ver feteiras floridas, quando aqui em Grijó a uns sessentos e seis quilómetros de Espinho se pode admirar e gozar em cantamento idêntico ou superior, desde os primeiros dias de Março até à segunda quinzena de Abril.

Aos fotógrafos profissionais ou amadores, se recomenda ainda um urgente passeio até Grijó antes que a chuva ou o tempo agreste destrua um conjunto de colímbos de rara e fascinante beleza — C.

Pensão Flor de Espinho

Passa-se esta antiga e bem localizada Pensão, sita à Rua 19 (altos da Fasmácia Teixeira) por motivo da sua propriedade se retirar para o Brasil.

Tavarez Nogueira

Médico
Doenças da boca e dentes
Prótese dentária
Horário das consultas
2.as das 15 às 19 h.; 3.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.
Consultas com hora marcada.
Rua 23 - 104 - Telefone 920590

Torneiros e Serralheiros

Com curso e com ou sem prática Precisa a Metalúrgica do Juncal, Praia da Granja.

Vende-se Casa

Na rua 18 n.º 154. Falar com Avelino Moreira, rua 1-A n.º 167 — Espinho.

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA

José Marques Prucha

PORTO
Rua do Cunha, 217
Telef. 41439

ESPINHO
Rua 9 n.º 406
Telef. 920440

ORÇAMENTOS GRATIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS

Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados
Aplina e raspa solhos velhos e novos, tanto manual como à máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tábuas largas para estreitas, (sistema Inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tetos, portas, lambril, envernizamento de parkés em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

NECROLOGIA

Alexandre Alves da Rocha Casebre

mos as nossas condolências.

Mal tinha ainda sabido de arrefecer o corpo de um estimado espinhense e industrial em Matosinhos António Rodrigues Serrano, já outro considerado lhu de Espinho e também industrial naquela Vila, deixava de pertencer ao número dos vivos.

Alexandre Casebre, como era mais conhecido, faleceu no passado domingo dia 14 na sua casa à Rua Brito Cunha, n.º 385, em Matosinhos, deixando mergulhado em cuidados de sua esposa a sr.ª D. Idalina Rodrigues Serrano da Rocha Casebre e seus filhos. Era pai da sr.ª D. Irês Tereza da Rocha Casebre e Lúzia e dos srs. Alexandre e José Alves da Rocha Casebre, irmão do sr. Avelino Alves da Rocha Casebre e cunhado da sr.ª D. Lucília Ferreira Neto Casebre, com 70 anos de idade.

Não obstante a gravidade da sua doença, não era de esperar o desenlace tão cedo. Ainda alguns dias antes o autor destas linhas o havia visitado e não obstante ter-lhe ouvido palavras de desalento quanto ao seu próximo fim, nunca supôs que tão próximo ele estivesse.

O seu funeral efectuou-se na tarde de segunda-feira para o Cemitério n.º 2 de Matosinhos, constituindo uma grande manifestação de pesar, nele se incorporando, em numerosos automóveis, grande número de industriais e comerciantes de Matosinhos, notadamente espinhenses e aparentados com estes.

O atado foi transportado num carro fúnebre e as cordões em duas viaturas, uma dos Bombeiros V. de Leixões e outra dos Bombeiros V. de Matosinhos-L.ª.

O saudoso extinto era genro do sr. José Rodrigues dos Santos Miguel, antigo comerciante e proprietário desta Vila, e cunhado dos srs. J. S. dos Santos Miguel Jr. e Manuel R. dos Santos Miguel, que também estiveram presentes no funeral.

—A toda a família enlutada, especialmente à esposa e filhos do finado, renovamos os nossos sentidos pésames

D. Ana da Silva Aguda

Ainda em Matosinhos faleceu no transacto domingo, dia 14, a sr.ª D. Ana da Silva Aguda mais conhecida por Ana Pilota, a qual estava ligada por laços de parentesco a muitas famílias de Espinho, nomeadamente as Aluais e Casebres.

A saudosa finada, muito estimada por quantos a conheciam, era mãe extrema da sr.ª D. Ilda da Silva Pinho Pinhal Mano, esposa do nosso prezado assinante e amigo sr. Domingos da Rocha Mano, conceituado comerciante na citada vila, em companhia de quem vivia.

O funeral teve lugar também na tarde de 2.ª-feira dia 15, para o Cemitério n.º 2 de Matosinhos, sendo a urna conduzida numa viatura dos B. V. de Leixões.

—A missa do 7.º dia será rezada amanhã, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja do Bom Jesus de Matosinhos.
A família em luto, especialmente a filha e ao genro da falecida, endereça-

—Sufragando a alma da saudosa extinta, o sr. Domingos da Rocha Mano, enviou nos a quantia de 100\$00 para os pobres nossos protegidos, o que agradecemos.

Joaquim Lopes Pereira

Em 18 do corrente, faleceu no Porto, o nosso estimado assinante sr. Joaquim Lopes Pereira, sócio da firma J. L. Pereira, L.ª, da referida cidade casado em segundas núpcias, com a sr.ª D. Irene Fernandes Lopes Pereira, pai da sr.ª D. Irene Saraiva Sampaio e dos srs. Raul Sampaio Lopes Pereira, Rui Sampaio L. Pereira e Carlos Alberto Sampaio L. Pereira, e sogro das sr.ªs D. Celeste Rosa Lima Costa Pereira D. Maria do Carmo Penedo Sampaio Pereira, e D. Maria Manuela Martins Lopes Pereira e do sr. eng.º Júlio Duarte Sampaio.

Era irmão das sr.ªs D. Balsamina Pereira e D. Glória Pereira Noronha e cunhado dos srs. José da Silva Martins e Raul Noronha, respectivamente comerciante e industrial nesta Vila.

O saudoso finado viveu bastantes anos em Espinho com sua família e aqui contava muitas amizades.

Os seus restos fúnebres efectuaram-se na passada 5.ª-feira na Igreja da Lapa, no Porto, após o que o atado vele para Espinho sendo os restos mortais do finado depositados em jazigo da sua família, no cemitério desta Vila.

D. Bernardino Rodrigues da Silva

Na passada quinta-feira, dia 17 finou-se na sua casa desta Vila, a sr.ª D. Bernardina Rodrigues da Silva, de 76 anos de idade, viúva do sr. José Francisco da Silva Júnior antigo vereador da nossa Câmara mãe do sr. Ricardo Francisco da Silva (ausente na África) e avó da sr.ª D. Maria Silva Rodrigues Pais de Almeida, casada com o sr. José dos Santos Almeida de Maria Amélia Santos Silva, José Ricardo e Manuel Hamilton Santos Silva, e sogra do sr. Manuel Pais dos Santos.

A veneranda senhora que há bastante tempo se encontrava enferma era muito apreciada pelos seus dotes morais.

O funeral efectuou-se no dia seguinte, para o cemitério municipal desta Vila sendo a urna com os seus despojos mortais transportada numa viatura dos B. V. Espinhenses e depositada no jazigo da família.

Foram portadores da chave e da toalha, respectivamente, os srs. José dos Santos Almeida e José Ricardo Santos Silva, netos da extinta.

—A missa do 7.º dia, é na próxima 3.ª-feira, às 9 horas, na Igreja Matriz

Os serviços funerários estiveram a cargo da conceituada armadora D. Isaura de Sousa.

De Luto

Encontra-se duplamente de luto, o nosso prezado amigo sr. Pedro Luís de Resende, considerado adjunto da Inspeção do Trabalho no Porto, por sua irmã D. Adelaide de Resende, de 70 anos de idade, solteira, falecida no dia 6 deste mês em Oliveira de Aze-

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 18/63

DAVID MATOS E SILVA DE OLIVEIRA LOPES, CHEFE DA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faz saber, nos termos do disposto no artigo 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que, pelo espaço de 10 dias, a contar de 1 de Maio próximo, se acha patente na Secretaria da Câmara, para efeito de reclamação, o recenseamento geral do concelho para a eleição da ASSEMBLEIA NACIONAL.

Da inscrição ou omissão daqueles que hajam requerido a sua inscrição ou devessem ser inscritos oficiosamente, pode o interessado ou qualquer eleitor recenseado no ano antecedente reclamar até 15 de Maio para o Presidente da Câmara Municipal.

A reclamação deve ser assinada pelo reclamante ou por seu procurador, com a assinatura reconhecida por notário, e será logo instruída com os documentos que lhe serviram de prova, os quais não poderão ser juntos posteriormente.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo, um dos quais publicado no jornal «DEFESA DE ESPINHO».

Epinho e Secretaria da Câmara Municipal, 9 de Abril de 1962.

O Chefe da Secretaria,
David Matos e Silva de Oliveira Lopes

Barbearia de «O Nosso Café»

Se V. Ex.ª deseja ser bem servido seja cliente da melhor Barbearia de Espinho.

Agora dirigida pela Gerência de «O NOSSO CAFÉ»
EMPREGADOS
COMPETENTÍSSIMOS

PERDEU-SE

1 Molho de chaves
que fazem muita falta
GRATIFICA-SE BEM
a quem entregar na
Tipografia Espinhense

meis, e sua sogra, a sr.ª D. Maria Martins Forte, de 77 anos, viúva, falecida em 7, também deste mês, em Allarelos.

Por tal motivo endereçamos a quem nosso distinto amigo e a sua digna esposa, os nossos sentidos pésames.

A todas as famílias enlutadas, apresentamos a expressão do nosso vivo pesar.

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P. P. G. A.
LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 36 60 56 P. P. G. A.
AMARANTE — ARCS DE VALDEVEZ — CHAVES
COVA DA PIEDADE — ELVAS — PENICHE — TOMAR
VILA DA FEIRA — FATIMA
CORRESPONDENTES NO BRASIL
Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DO OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
CORRESPONDENTE EM ESPINHO
CAFÉ MODERNO
Sebastião Pereira do Couto

Confie os seus capitais a
PINTO DE MAGALHÃES
BANQUEIROS
estão seguros e rendem sempre mais

TIPOGRAFIA ESPINIENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

CONFEITARIA JULIA PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais. Mercaria Fina e Frutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS Gerência de João Lourenço Rua 17, n.º 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FÁRIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIAS DE ESPINHO Telefone 920060 Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letzas e Ciências para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas, Semi-internas, e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES

APROVEITE ESTA OCASIAO DA LIQUIDAÇÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE MALHAS EM SALDO

DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento Avenida 8 — Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19 Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Mercaria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

Francisco Fernandes Padrão Rua 18-881 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos azulejos Faxon Artigos de picholeiro, bombas, torneiras, lâmpadas sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920139

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vinnas d'Austria» Sêde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de flego Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL—Presto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapelro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados Rua 62 n.º 264 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIAS CEREIAS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malis e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MÜNICH e Refrigerante SCHWEPPS

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercaria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS Armazens e escritório: ANGULO DAS RUAS 18 e 25 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Touxinho e Gordura Telefone 920305 Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Gacou Manuel Augusto de Castro Rua 19 n.º 198-Telefone 920485 ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS e IRMÃO Rua 18, 933-937 - Tel. 920127 - Espinho Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa. Secção de pasteleria e confeitaria Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291 ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro Grande desconto para Revenda Rua 30 n.º 855 ESPINHO Telefone, 920759 PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junta ao Teatro S. Pedro Telefone 920301 - ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPÉRIO

Junta ao Casino Telefone 920304 - ESPINHO Proprietario: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª

Bonitos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calcária Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Óculos, Espelhos, Calças, Cartelas para passas, Bolas, Rendas, Botões, Máquinas para barbear, etc., etc.

DEFESA DE ESPINHO

Preços das assinaturas, por ano: Portugal Continental e ilhas adjacentes 50000 Provincias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) 50000 França, Canadá, República do Congo (via marítima) 110000 Venezuela e U. S. A (via marítima) 125000 Provincias Ultramarinas (v. aérea) 210000 Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) 220000 NUMERO AVULSO 1500

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º Telef. 24855 e 28488 End. Tel. MOPE LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 58789 End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Passo, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas da casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

Vinho Puro... Alimento Puro...

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás butano ou hulha VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A' venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 25 n.º 252 LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAMOS OS SFOROS DA PORTORIBA PORTUGUESA